

## COMBATE AO ABANDONO E A EVASÃO ESCOLAR: ATUAÇÃO DO CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SOCIOPSIKOPEDAGÓGICO – CEMASP NA REDE DE ENSINO NA CIDADE DE MANAUS)

Nasson Nascimento dos Passos<sup>1</sup>  
Rosane Miranda de Souza<sup>2</sup>  
Amarildes Freitas Ramos<sup>3</sup>  
Wagner Barros Teixeira<sup>4</sup>

### RESUMO

Este artigo aborda as estratégias utilizadas pelo Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP), no combate ao abandono e à evasão escolar na rede municipal de ensino de Manaus-AM, atuando na Educação Básica da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos. Portanto, o objetivo é analisar a atuação do CEMASP no combate ao abandono e à evasão escolar, na rede municipal de ensino de Manaus-AM. À vista disso, destaca-se a realização da pesquisa qualitativa de caráter etnográfico, em um dos polos de atuação na zona leste da cidade. Destarte, busca-se a necessidade de discussão e reflexão relacionada às ações e às estratégias de atuação da equipe multiprofissional, com vista à resolução dos entraves encontrados na realização do trabalho. Ademais, têm-se como base teórica os marcos legais da Constituição Federal, da LDB 9394/96, do Estatuto da Criança e do Adolescente e de outros referenciais que dão suporte ao tema supracitado. Em suma, a realização da pesquisa mostra a importância da atuação da equipe multidisciplinar do CEMASP, na diminuição dos índices de abandono e evasão escolar de estudantes infrequentes, estabelecendo parceria com as escolas para acompanhar as famílias em situações de vulnerabilidade, por meio de visitas domiciliares. Tudo isto revela o resgate desses alunos – dando continuidade à rotina escolar –, acompanhados ao longo do ano letivo.

**Palavras-chave:** Cemasp, Combate, Evasão e Abandono Escolar, Equipe multiprofissional.

### INTRODUÇÃO

A problemática do abandono e da evasão escolar persiste como um desafio significativo na rede municipal de ensino de Manaus-AM, impactando a Educação Básica em todas as suas etapas. Esses fenômenos comprometem não apenas a trajetória acadêmica dos estudantes, mas também a construção de uma sociedade mais equitativa e instruída. Nesse contexto, o Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP) surge como uma força significativa no enfrentamento dessas questões, desenvolvendo estratégias inovadoras para

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Educação em Ciências da Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA, [nassonpassos@gmail.com](mailto:nassonpassos@gmail.com);

<sup>2</sup> Doutoranda do Curso de Educação em Ciências da Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA, [rosane.souza@seduc.net](mailto:rosane.souza@seduc.net);

<sup>3</sup> Mestranda do Curso de Educação em Ciências da Universidad de La Integración de Las Américas-UNIDA, [amarildesframos@gmail.com](mailto:amarildesframos@gmail.com);

<sup>4</sup> Doutor em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, [wagbarteixeira@hotmail.com](mailto:wagbarteixeira@hotmail.com)

conter e reverter esse quadro preocupante, com vista à compreensão da mitigação desses fatores que contribuem para esses índices.

A percepção desses elementos permite uma análise aprofundada das práticas dos profissionais do CEMASP, oferecendo conhecimentos valiosos para o aprimoramento de estratégias e o fortalecimento de impacto na redução do abandono e evasão escolar. A esse respeito, o CEMASP representa uma unidade de apoio nesse cenário desafiador que atua de forma abrangente no sistema do ensino municipal, oferecendo uma resposta estruturada e integrada a essa realidade complexa.

A esse respeito, a intenção deste estudo é analisar criticamente a atuação do CEMASP no enfrentamento do abandono e da evasão escolar, considerando as múltiplas causas que influenciam esses fenômenos, com os desdobramentos no processo educativo e com os resultados obtidos por meio de suas intervenções estratégicas. Também, visa contribuir para a continuidade do desenvolvimento educacional e social dos estudantes atendidos pelo centro, com vista à exploração dos desafios enfrentados pela equipe e das barreiras para a realização efetiva do trabalho.

Além disso, busca refletir sobre as causas subjacentes a esses índices, o impacto desses fenômenos no processo educativo, a relevância do papel desempenhado pelo CEMASP e os resultados obtidos por meio de suas intervenções estratégicas. Nessa linha de raciocínio, Dulce Almeida afirma – em entrevista ao Portal do Zacaria –, haver no Cemasp, “um trabalho extremamente importante pela relevância que tem e pela diferença que faz na vida dos alunos.” E certamente, por estar “à frente da secretaria não poderia ter um olhar diferente”.<sup>5</sup> O presente trabalho se ancora em um embasamento teórico que contempla os marcos legais fundamentais da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de outros referenciais com abordagem do tema do abandono e da evasão escolar. A análise aprofundada dessas bases legais é essencial para a compreensão da amplitude e da complexidade dessas questões e, para a orientação das estratégias de intervenção do CEMASP.

O foco central repousa na análise de um dos polos de atuação, localizado na zona leste da cidade, por meio de uma pesquisa qualitativa com caráter etnográfico, a fim de compreender profundamente as dinâmicas e os desafios enfrentados nesse contexto específico.

---

<sup>5</sup> Prefeitura entrega premiação a parceiros de 2022 do CEMASP em solenidade. Portal do Zacarias, Manaus, 23 de novembro de 2022. Ano 9. Disponível em: <https://portaldozacarias.com.br>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

Ademais, a importância de abordar o abandono e a evasão escolar reside na compreensão de seu impacto multidimensional, sem se limitar à descontinuidade da educação formal, que esses fenômenos reverberam em consequências sociais, econômicas e individuais de longo prazo.

No decorrer deste estudo, abordou-se as ações implementadas, as estratégias adotadas, o papel da equipe multiprofissional do CEMASP e, os desafios enfrentados no desenvolvimento das atividades. Destacou-se a importância do fortalecimento dessa rede de apoio às escolas e às famílias, contribuindo assim para a redução da infrequência escolar, para o acompanhamento do desempenho acadêmico e para o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo do processo de ensino-aprendizagem.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa de caráter etnográfico, permitindo uma imersão no contexto do Cemasp, cujo polo está situado à Avenida Itaúba - S/N, Jorge Teixeira, Manaus-Am. A escolha por essa abordagem proporcionou uma compreensão mais profunda das práticas, interações e dinâmicas presentes no combate ao abandono e à evasão escolar.

De acordo com Lima (1996) a etnometodologia combina elementos da fenomenologia, interacionismo simbólico e a sociologia weberiana para examinar e compreender a construção social da realidade e dos significados na interação humana.

A coleta de dados se deu por meio de observação participante, permitindo aos pesquisadores uma vivência próxima das atividades realizadas pelo CEMASP. Essa imersão possibilitou a compreensão das estratégias utilizadas, com as interações entre a equipe multidisciplinar, bem como a identificação de desafios enfrentados no dia a dia do centro.

### **Procedimento de Atuação do Cemasp:**

#### Encaminhamento e Visitas Domiciliares

##### **1. Encaminhamento dos Alunos**

- Alunos infrequentes são encaminhados pela instituição de ensino se apresentarem:
- Cinco (05) dias consecutivos ou dez (10) alternados de ausência na escola, sem justificativas.

- Após a contabilização, a equipe do CEMASP é informada.

## **2. Visitas Domiciliares**

- Agendamento e mapeamento;
- Agendamento e Mapeamento;
- Com posse da FICAI (Ficha de Comunicação de Ausência e Infrequência), a equipe multiprofissional agenda e mapeia os endereços previamente;
- Realização das Visitas;
- As visitas domiciliares são agendadas previamente pelo CEMASP, dentro de um cronograma que permite atender às solicitações dentro de um prazo máximo de 30 dias;
- Realização mensalmente in loco, na residência do aluno.

A equipe do CEMASP Leste 2 é composta por 16 profissionais da área educacional, cada um com uma segunda formação, relacionada às áreas de atuação do Centro. Essa equipe inclui um coordenador, duas psicólogas, duas pedagogas, duas assistentes sociais, quatro psicopedagogos, uma fonoaudióloga, um profissional de serviços gerais, um motorista e dois colaboradores administrativos. Quanto ao trabalho de campo para lidar com alunos infrequentes na escola, a equipe multiprofissional do CEMASP conduziu essas atividades de maneira integrada e específica.

### **Encaminhamento dos Alunos Infrequentes:**

Os alunos infrequentes – contabilizados pela instituição de ensino com a acumulação de cinco (05) dias consecutivos ou dez (10) alternados de ausência injustificada –, foram encaminhados à equipe do CEMASP. Após o agendamento e o mapeamento prévio dos endereços, a equipe multiprofissional realizou a visita domiciliar, munida da Ficha de Comunicação de Ausência Injustificada (FICAI).

Roos (2017) diz que a FICAI é uma ferramenta criada para lidar com a ausência de frequência escolar, sendo utilizada para alcançar objetivos biopolíticos. Ela tem o potencial de direcionar várias ações em relação ao aluno infrequente, inserindo-o em um campo de influências diversificado, por meio de procedimentos que envolvem uma rede de interesses em constante dinâmica.

## **Realização das Visitas Domiciliares**

Identificar alunos infrequentes é o primeiro passo, mas não é suficiente. É crucial ir além e desenvolver estratégias que não apenas os reconheçam, mas também ofereçam um plano educacional adaptado para recebê-los. Esse plano pedagógico direcionado é essencial para lidar com as razões por trás da infrequência, garantindo que esses alunos se sintam acolhidos, motivados e capazes de se engajar plenamente no ambiente escolar. Isso envolve não só identificar suas necessidades específicas, mas também criar um ambiente que os incentive a permanecer, aprendendo e se desenvolvendo de maneira eficaz. Decorrendo desse fato:

As finalidades descritas sugerem um novo momento para a FICAI, que ela faça parte de um conjunto de ações que estão relacionadas com o aumento do envolvimento da comunidade escolar, com a construção de um plano pedagógico para o acolhimento dos alunos, com a ressignificação da escola, de modo que se possa valorizar o espaço escolar (ROOS, 2017. p 55.)

As visitas aos pais e/ou responsáveis dos alunos encaminhados foram previamente agendadas pelo CEMASP, seguindo um cronograma, com vista ao atendimento das solicitações dentro de um prazo máximo de 30 dias. Além disso, é importante ressaltar que esses alunos receberam acompanhamento contínuo por parte da equipe multiprofissional.

Além da observação, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com membros da equipe do CEMASP, permitindo a coleta de informações detalhadas sobre as ações, estratégias adotadas e percepções da equipe em relação aos resultados obtidos. Esses relatos contribuíram significativamente para a compreensão das práticas adotadas e suas implicações na redução do abandono e evasão escolar.

As indagações partiram de diferentes áreas profissionais em relação ao CEMASP Leste 2, abordando o enfrentamento da evasão e do abandono escolar, que incluem:

### **Serviço Social:**

- i. Quais são os desafios para assegurar o direito do aluno na escola?
- ii. Quais são os fatores que dificultam o combate à evasão e ao abandono escolar?
- iii. A família participa das programações realizadas na escola?
- iv. Qual é a relevância do CEMASP, na ótica do serviço social, ao enfrentamento do aluno infrequente em sala de aula?

### **Psicologia:**

- i. Na perspectiva da psicologia, quais são os desafios para que a presença do aluno na escola seja eficaz?

- ii. Na esfera psicológica, quais são os fatores mais frequentes que dificultam o combate à evasão escolar do aluno?
- iii. Qual é a contribuição do CEMASP ao enfrentamento do aluno infrequente em sala de aula?

### **Psicopedagogia:**

- i. Na perspectiva da psicopedagogia, quais são os desafios para que o aluno esteja em sala de aula?
- ii. No campo da psicopedagogia, quais são os fatores que dificultam o combate à evasão escolar do aluno?
- iii. Como o CEMASP pode ajudar ao enfrentamento do aluno infrequente em sala de aula?

Os relatos obtidos por meio das interações com as famílias em situação de vulnerabilidade foram, também, parte fundamental da pesquisa. As histórias compartilhadas proporcionaram compreensões valiosas sobre os contextos individuais, os desafios enfrentados pelas famílias e o papel do CEMASP na assistência a esses casos.

Os dados provenientes de diferentes fontes – observação participante, entrevistas e relatos de famílias – possibilitaram uma análise abrangente e aprofundada da atuação do CEMASP, no combate ao abandono e à evasão escolar, fornecendo subsídios para compreender sua efetividade e áreas de melhoria.

Essa análise proporcionou uma compreensão englobante das estratégias do CEMASP, fornecendo informações valiosas sobre seu papel no contexto educacional, na cidade de Manaus-AM e, na redução dos índices de abandono e evasão escolar.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A educação é um direito inalienável de todo ser humano, respaldado por documentos legais fundamentais, destacando-se a Declaração Universal dos Direitos Humanos. Essa declaração reforça, em seus artigos sobre o direito à educação, a sua natureza essencial como um agente transformador, em nível individual e coletivo. No contexto brasileiro, a Constituição Federal de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9394/96 e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) nº 8.069/90 são pilares jurídicos que ratificam e asseguram o acesso e a importância desse direito, reforçando sua vitalidade na construção de uma sociedade mais justa e desenvolvida.

Nessa linha de raciocínio, observa-se que o abandono e a evasão escolar são fenômenos complexos transcendentais à mera ausência física do ambiente educacional. O abandono se

caracteriza pela descontinuidade abrupta e definitiva dos estudos, enquanto a evasão envolve a saída temporária ou frequente do ambiente escolar. Ambos representam um desafio para o sistema educacional, associados aos fatores socioeconômicos, familiares, individuais e institucionais. A esse respeito, o INEP (2017) destaca que a evasão significa

saída antecipada, antes da conclusão do ano, série ou ciclo, por desistência (independentemente do motivo), ... [representando], condição terminativa de insucesso em relação ao objetivo de promover o aluno a uma condição superior a 10 Metodologia de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior de ingresso. ... [Ou seja], ... diz respeito à ampliação do conhecimento, ao desenvolvimento cognitivo, de habilidades e de competências almejadas para o respectivo nível de ensino (INEP, 2017. p 09 e 10).

Vale ressaltar que a educação básica no Brasil segue um caminho organizado, consistindo em 14 etapas aos estudantes que precisam passar durante o período escolar. Isso significa que são, no mínimo, necessários 14 anos de estudo para completar toda a educação básica obrigatória. Independentemente do motivo, é vista como um término sem sucesso – antes da conclusão de um ano, série ou ciclo –, a interrupção da assiduidade de um aluno na escola, no processo educacional. Até porque o aluno não alcançou os objetivos esperados para avançar ao próximo nível de ensino. Essa interrupção pode prejudicar o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e competências, esperadas para aquele estágio educacional.

Ao seguir essa linha de raciocínio, Branco (2020) assevera que é fundamental estabelecer uma aliança entre a sociedade, a família, os alunos, as instituições de ensino e os poderes públicos para propor ações que garantam a permanência dos alunos na escola. Isso contribui para ampliar suas oportunidades de romper o ciclo da pobreza, inserindo-se no mercado de trabalho e na sociedade como cidadãos ativos, críticos e emancipados. Pois, o estudante que falta às aulas pode enfrentar desafios no seu percurso acadêmico, correndo o risco de se afastar do ambiente escolar. Entender os motivos por trás dessa ausência é essencial para resgatar e reintegrar esse aluno ao contexto educacional. Além disso, é fundamental evitar atribuir exclusivamente ao estudante a responsabilidade pelo seu afastamento. Uma abordagem completa deve considerar os diversos contextos - social, familiar, escolar e sistêmico - nos quais o aluno está inserido, visando compreender as questões que permeiam essa situação. De outro modo, Pezzi e Marin (2011) corroboram com a ideia de que o

fracasso pode acabar concentrando no aluno o problema da reprovação, eximindo a responsabilidade de outros agentes e instituições corresponsáveis, tais como, as condições sociais, a família, a escola e o sistema educacional como um todo (Pezzi & Marin, 2017, p.3).

É importante destacar que o CEMASP foi estabelecido com o propósito específico de enfrentar desafios educacionais, vinculados às dificuldades de aprendizagem e à crescente evasão escolar. Seu cerne missionário reside no resgate de alunos com baixa frequência ou em iminência de abandonar definitivamente os estudos, visando aprimorar o processo de ensino-aprendizagem e diminuir os índices de abandono escolar. Nesse sentido, os artigos 1º e 3º da lei Nº1.555 delineiam claramente a importância e o direcionamento do CEMASP, em que

fica criado, no Município de Manaus, O PROGRAMA DE ATENDIMENTO SOCIOPSICOPEDAGÓGICO – PASP, com o compromisso ético e social de contribuir para amenizar os problemas encontrados nas redes municipais de ensino, por meio de ações preventivas e de intervenções específicas das diversas áreas de atuação. As ações relativas ao programa se desenvolverão por intermédio do CENTRO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO SOCIOPSICOPEDAGÓGICO – CEMASP, que fica criada como Unidade Administrativa da SEMED (Manaus, 2011, p.07).

Nota-se que o CEMASP se destaca, ao longo de sua atuação, pela implementação de programas inovadores e pelo fortalecimento de parcerias com as escolas e as comunidades. Sua trajetória evidencia o compromisso e identificação e de enfrentamento dos desafios que levam ao abandono e à evasão do aluno, buscando alternativas e soluções adaptadas à realidade local. Como reforço às reflexões, ajunta-se as referências contidas no Decreto Nº 2.755, designando o Cemasp como

um centro de excelência no combate à evasão escolar, responsável por supervisionar, controlar e avaliar as ações pedagógicas, psicológicas, psicopedagógicas, sociais e fonoaudiológicas desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais do Programa de Atendimento Sociopsicopedagógico (PASP) em parceria com as escolas. (Manaus, 2014, p. 2),

Decerto, estas informações têm o objetivo de apresentar as principais discussões teóricas sobre abandono e evasão escolar, ao mesmo tempo em que contextualizam a trajetória do CEMASP e suas estratégias de intervenção. Esse embasamento conceitual é essencial para compreender as práticas adotadas pelo Centro, contribuindo para a redução desses índices.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Primeiramente, as ações estratégicas implementadas pelo CEMASP emergiram como pilares fundamentais no combate ao abandono e à evasão. Através de um enfoque multidisciplinar, a equipe desenvolve programas e intervenções personalizadas que visam o atendimento das necessidades individuais dos estudantes em situação de risco, indo além do

ambiente puramente acadêmico. Essa abordagem holística inclui suporte emocional, intervenções pedagógicas adaptadas e assistência socioeconômica, que são fatores determinantes para o engajamento dos alunos e para a sua permanência nos estudos. Em face disso,

As reações emocionais exercem influência essencial e absoluta em todas as formas de nosso comportamento e em todos os momentos do processo educativo. Se quisermos que os alunos recordem melhor ou exercitem mais seu pensamento, devemos fazer com que essas atividades sejam emocionalmente estimuladas. A experiência e a pesquisa têm demonstrado que um fato impregnado de emoção é recordado de forma mais sólida, firme e prolongada que um feito indiferente. (Vygotsky, 2003.p.121)

Com base no Decreto Nº 2.755 de 2014, as atribuições dos profissionais das equipes multiprofissionais do CEMASP envolvem atividades, com orientação técnica nas escolas para acompanhamento dos alunos inseridos no programa, com promoção de palestras para pais e responsáveis, com reuniões junto a equipe pedagógica e, com oficinas para os alunos, visando estratégias para seu desenvolvimento e permanência na escola. Além disso, destacam-se as visitas domiciliares aos estudantes com baixa frequência ou em abandono temporário ou definitivo. Ou seja, o propósito é compreender a dinâmica familiar, resgatar os alunos e orientar as famílias sobre a importância do envolvimento educacional das crianças e sua permanência no ambiente escolar.

No entanto, é crucial não desconsiderar os desafios enfrentados pela equipe multidisciplinar do CEMASP. A complexidade dos contextos familiares e sociais apresenta, muitas vezes, obstáculos significativos que são alunos expostos ao assédio do tráfico, alguns já envolvidos no uso de drogas; pais relacionados ao tráfico, falecidos ou encarcerados por diferentes crimes; localidades de alta periculosidade; estudantes sem calçados adequados para frequentar a escola, com famílias incapazes de fornecer refeições básicas, endereços de difícil acesso; alunos com cadastro de endereço falso e pais negligentes. Esses são relatos frequentes compartilhados pelos assessores que mantêm contato direto com as famílias.

A identificação precoce desses desafios foi crucial para direcionar estratégias mais eficazes e personalizadas, demandando uma constante adaptação e flexibilidade por parte dos profissionais envolvidos. A necessidade premente de manter e fortalecer a rede de apoio às escolas e famílias emergiu, também, como uma conclusão crucial. O CEMASP reconhece a importância de parcerias sólidas com as escolas, com vista não apenas à identificação precoce de estudantes em situação de risco, mas também ao desenvolvimento de programas de suporte, envolvendo ativamente a comunidade escolar e os responsáveis. Ademais, saliente-se que,



é dever dos pais, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, dos responsáveis legais, serem informados pela escola sobre a frequência e o rendimento dos alunos, além da execução da proposta pedagógica da instituição." (LDB, 2020, p. 13)

Ao estruturar e analisar esses dados de forma mais aprofundada, foi possível observar um impacto positivo tangível na frequência e no desempenho dos estudantes. A abordagem integrada do CEMASP reduziu os índices de abandono e promoveu uma melhoria notável no rendimento acadêmico e no engajamento dos alunos. Essa análise mais detalhada ressalta a importância dessas ações e os benefícios significativos, gerados pela implementação eficaz dessas estratégias.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As conclusões desta pesquisa enfatizam a eficácia das práticas do CEMASP no enfrentamento do abandono e da evasão escolar. Direcionada às intervenções personalizadas e inclusivas, a abordagem multidisciplinar se revelou vital para mitigar esses desafios complexos na rede municipal de Manaus-AM. As visitas domiciliares, as orientações técnicas e os programas de suporte emocional e pedagógico mostraram resultados tangíveis na frequência, no desempenho acadêmico e no engajamento dos alunos. No entanto, é evidente que os contextos desafiadores enfrentados pelas famílias e comunidades representam ainda obstáculos significativos. A necessidade de parcerias sólidas entre escolas, comunidades e órgãos de apoio como o CEMASP é crucial para identificar precocemente estudantes em risco e oferecer suporte contínuo.

A aplicação empírica dessas descobertas pode oferecer conhecimentos valiosos para a comunidade científica. O modelo de intervenção do CEMASP – fundamentado nas evidências deste estudo –, pode ser adaptado e replicado em outras regiões que enfrentam desafios semelhantes de abandono e evasão escolar. Não obstante, novas pesquisas são necessárias para aprofundar esse campo de conhecimento, explorando mais a fundo as barreiras específicas, enfrentadas por estudantes em contextos vulneráveis. Ou seja, é necessário analisar outras estratégias de intervenção e aprimorar os métodos de acompanhamento e avaliação das práticas do CEMASP, com áreas que merecem atenção. Além disso, diálogos contínuos entre pesquisadores, profissionais da educação e gestores podem enriquecer ainda mais as práticas e as políticas voltadas para a redução do abandono e da evasão escolar. Em síntese, este estudo destaca a importância do CEMASP, abrindo caminho para futuras pesquisas e colaborações

interdisciplinares que contribuem para a melhoria do cenário educacional, em Manaus e, em contextos similares ao redor do país.

## AGRADECIMENTOS

Expressamos nossos sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para a realização deste trabalho. Primeiramente, nossa gratidão a Deus, o doador da vida e da sabedoria, por guiar e fortalecer os momentos desafiadores ao longo desta jornada. A toda equipe multiprofissional do Cemasp, que labuta dia após dia sob condições climáticas desafiadoras, percorrendo ruas, becos e vielas para resgatar não só um estudante, mas em muitas situações, famílias sem perspectivas de futuro. Nosso profundo reconhecimento pela dedicação, suporte e valiosas contribuições que enriqueceram este estudo, a Secretaria Municipal de Educação de Manaus/SEMED que mostrou-se atenta e vigilante no que tange ao combate à evasão e ao abandono escolar, corroborando com o trabalho desenvolvido e dando suporte para a funcionalidade do Cemasp, valorizando cada vez mais a formação do estudante e garantindo seus direitos como cidadão. Importa salientar que este estudo é reflexo do empenho e da generosidade de todos os envolvidos. E por isso, expressamos a mais profunda gratidão

## REFERÊNCIAS

BRANCO, E. P. et al. **Evasão escolar: desafios para permanência dos estudantes na educação básica.** Revista Contemporânea de Educação, v. 15, n. 33, p. 150, 2020.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. 4. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2020.

INEP. **Metodologia de Cálculo dos Indicadores de Fluxo da Educação Superior.** INEP, Brasília, 2017. Disponível em: [http://download.inep.gov.br/informacoes\\_estatisticas/indicadores\\_educacionais/2017/metodologia\\_indicadores\\_trajetoria\\_curso.pdf](http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2017/metodologia_indicadores_trajetoria_curso.pdf).>.acesso em: 19 nov. 2023.

LIMA, C.M.G. de; DUPAS, G.; OLIVEIRA, I.de; KAKEHASHI, S. **Pesquisa etnográfica: iniciando sua compreensão.** Rev. latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 22, 1996

MANAUS. **Decreto Nº 2.755**, de 9 de abril de 2014. Diário Oficial do Município de Manaus, AM, 13 de abr. 2014.

MANAUS. **Lei Nº 1.555**, de 13 de janeiro de 2011. Diário Oficial do Município de Manaus, AM, 13 de jan. 2011

PEZZI, F. A. S., & MARIN, A. H. (2017). **Fracasso escolar na educação básica: revisão sistemática da literatura.** Temas em Psicologia, 25(1), 1-15. doi: 10.9788/TP2017.1-01



PORTAL DO ZACARIAS. **Prefeitura entrega premiação a parceiros de 2022 do CEMASP em solenidade.** Manaus, 23 de novembro de 2022. Ano 9. Disponível em: <<https://portaldozacarias.com.br>>. Acesso em: 20 de novembro de 2023.

ROOS, Renata Amélia. **A Ficha de Comunicação de Aluno Infrequente como Tecnologia de Gestão.** Porto Alegre, 2017. p 19. Tese (Doutorado em Psicologia Social e Institucional) - Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

VYGOTSKY, L.S. **Psicologia pedagógica.** Porto alegre: Artmed, 2003.